

## FERRAMENTA DIGITAL PARA PREDIÇÃO DO TEMPO DE EXECUÇÃO DO BANHO NO LEITO DE PACIENTES CRÍTICOS: ESTUDO DE VALIDAÇÃO CLÍNICA

Luana Vieira Toledo<sup>1</sup>, Flávia Falci Ercole<sup>2</sup>, Aline Santana de Godoy<sup>3</sup>, Cecília Akemi Bruzzy Kobayashi<sup>4</sup>, Luiza Florindo de Alcântara<sup>5</sup>, Leonardo Lopes Bhering<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luana.toledo@ufv.br; <sup>2</sup>Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: flavia.ercole@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: aline.godoy@ufv.br; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cecilia.kobayashi@ufv.br; <sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luiza.florindo@ufv.br; <sup>6</sup>Docente da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: leonardo.bhering@ufv.br

**Introdução:** Nas Unidades de Terapia Intensiva, durante o turno de trabalho vários banhos podem ser realizados por um mesmo profissional e, muitas vezes, a divisão de trabalho entre os membros da equipe não é realizada de maneira equânime, o que pode gerar uma sobrecarga para alguns. Além disso, os banhos cuja execução ultrapassam 20 minutos podem gerar riscos de instabilidade hemodinâmica para os pacientes. Assim, prever o tempo de banho de cada paciente torna-se relevante para o planejamento e segurança da assistência de enfermagem durante essa intervenção. **Objetivo:** Realizar a validação clínica de uma ferramenta digital para a predição do tempo de execução do banho no leito em pacientes críticos. **Material e Método:** Estudo metodológico de validação clínica realizado em três Unidades de Terapia Intensiva. Foram observados 465 procedimentos de banho no leito, executados pela equipe do setor. O tempo de execução de cada banho foi comparado com o tempo predito pela ferramenta digital, a partir da análise das características dos pacientes, como sexo, idade, uso de dispositivos invasivos e medicamentos. A ferramenta digital utilizada foi construída pela pesquisadora principal e encontra-se disponível no site <https://bathtime.ufv.br>. A predição foi realizada pela análise de regressão múltipla a partir dos dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes críticos durante a execução do banho no leito. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição proponente (parecer nº 6.543.421) e recebeu apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Processo 404684/2023-8) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (APQ-01568-22). **Resultados e Discussão:** A média de idade foi de 62,8 ( $\pm 18,5$ ) anos, com predomínio de pacientes do sexo masculino (61,3%) e portadores de comorbidades (74,2%). O tempo médio estimado foi de 17 minutos e 35 segundos, considerado com menor risco, do que banhos mais prolongados, com execução superior a 20 minutos. A predição gerada pela ferramenta digital apresentou um coeficiente de regressão de 51,8%. **Conclusão:** A regressão utilizada na ferramenta digital foi capaz de prever o tempo de banho dos pacientes críticos a partir das características sociodemográficas e clínicas, entretanto novos métodos de análise devem ser utilizados para maior precisão. **Contribuições para Enfermagem:** A capacidade preditiva da ferramenta digital pode ser útil para auxiliar os profissionais no dimensionamento de pessoal e na maior segurança do paciente, sendo necessário o aprimoramento das análises.

**Descritores:** Banhos, Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva.